

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE17)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE17)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	117630	56,6	37,6
Dengue	2040392	982,1	28,2
Total	2158022	1038,8	28,5

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 14 e 17 de 2025.

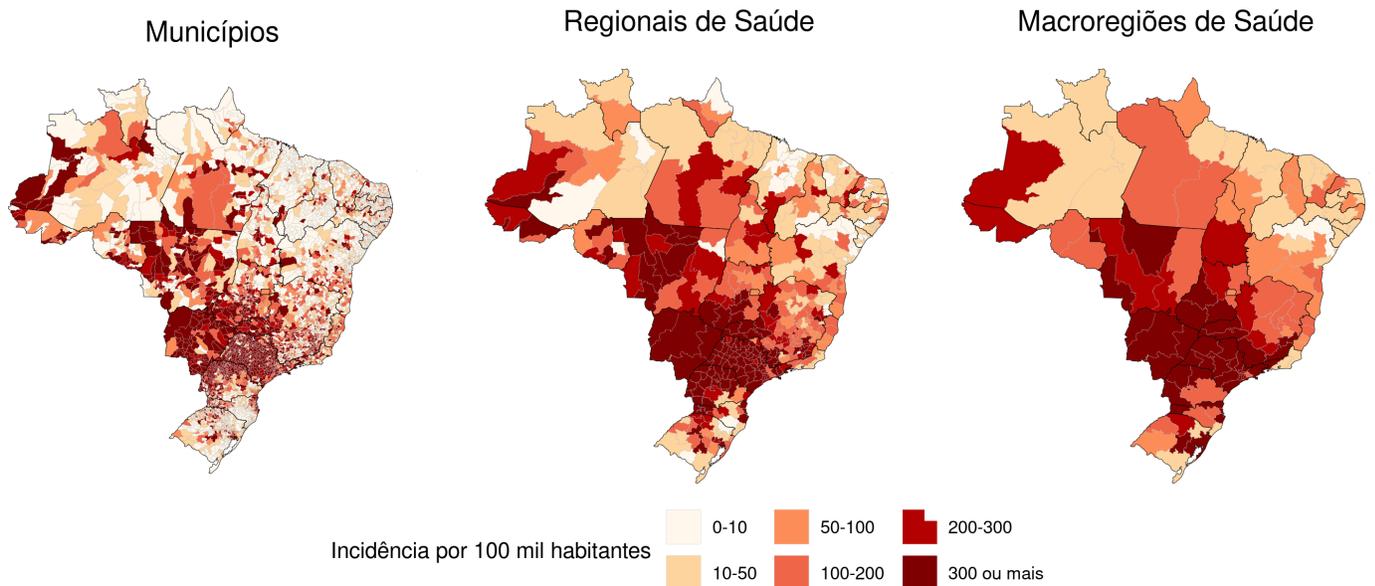


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 14 - 17 de 2025

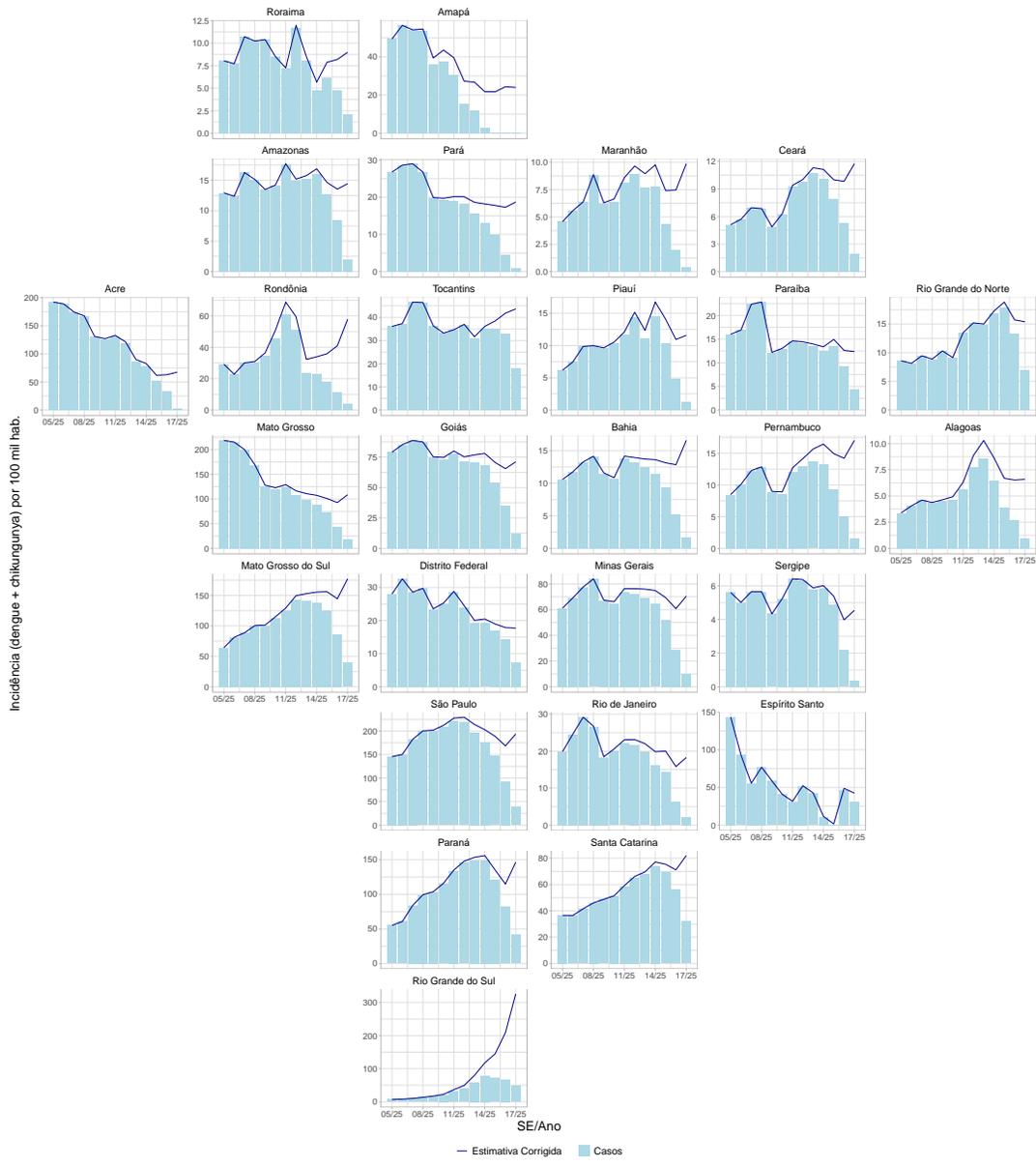


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de arboviroses (chikungunya + dengue) para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 3 e 4 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

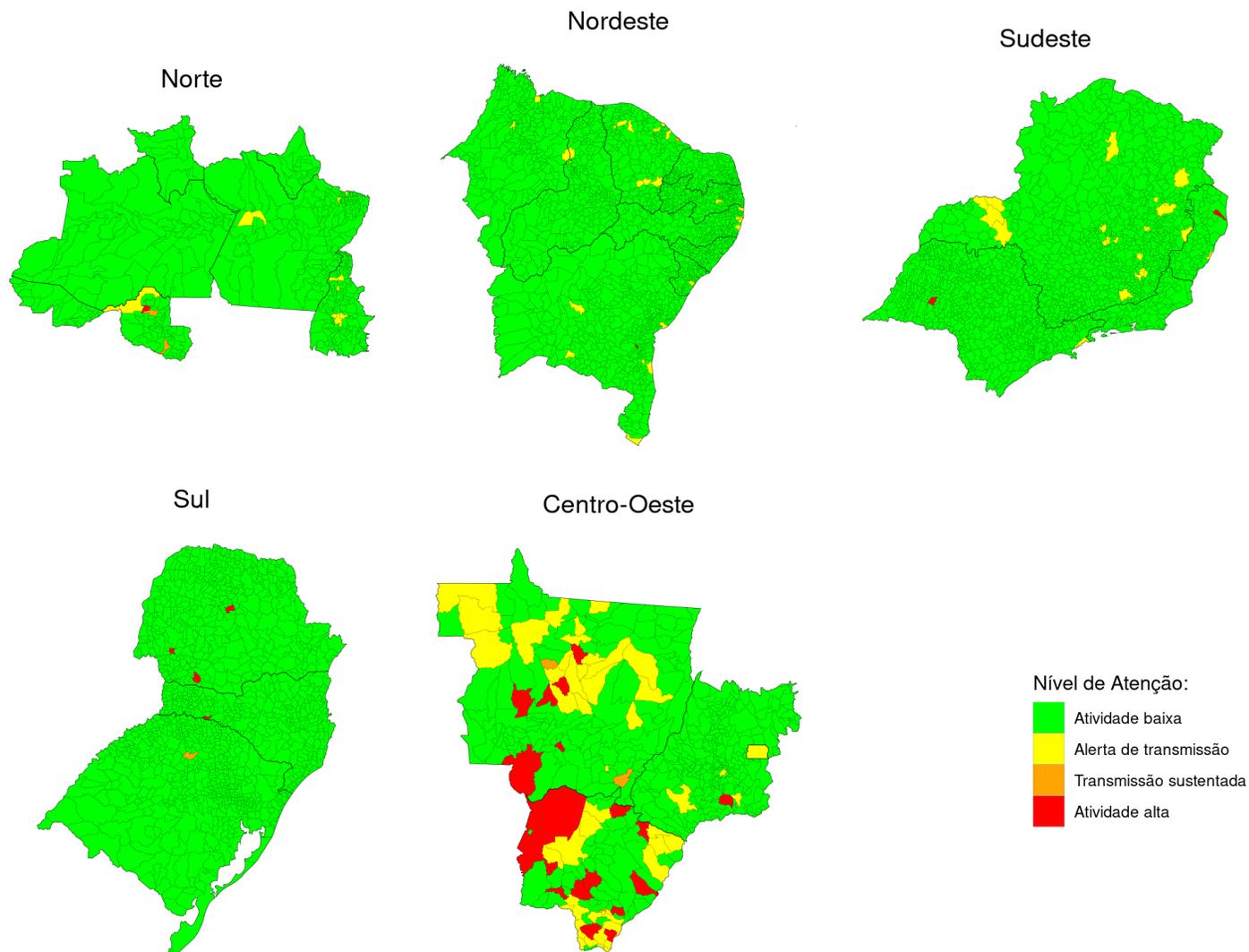


Figura 3. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 17 de 2025

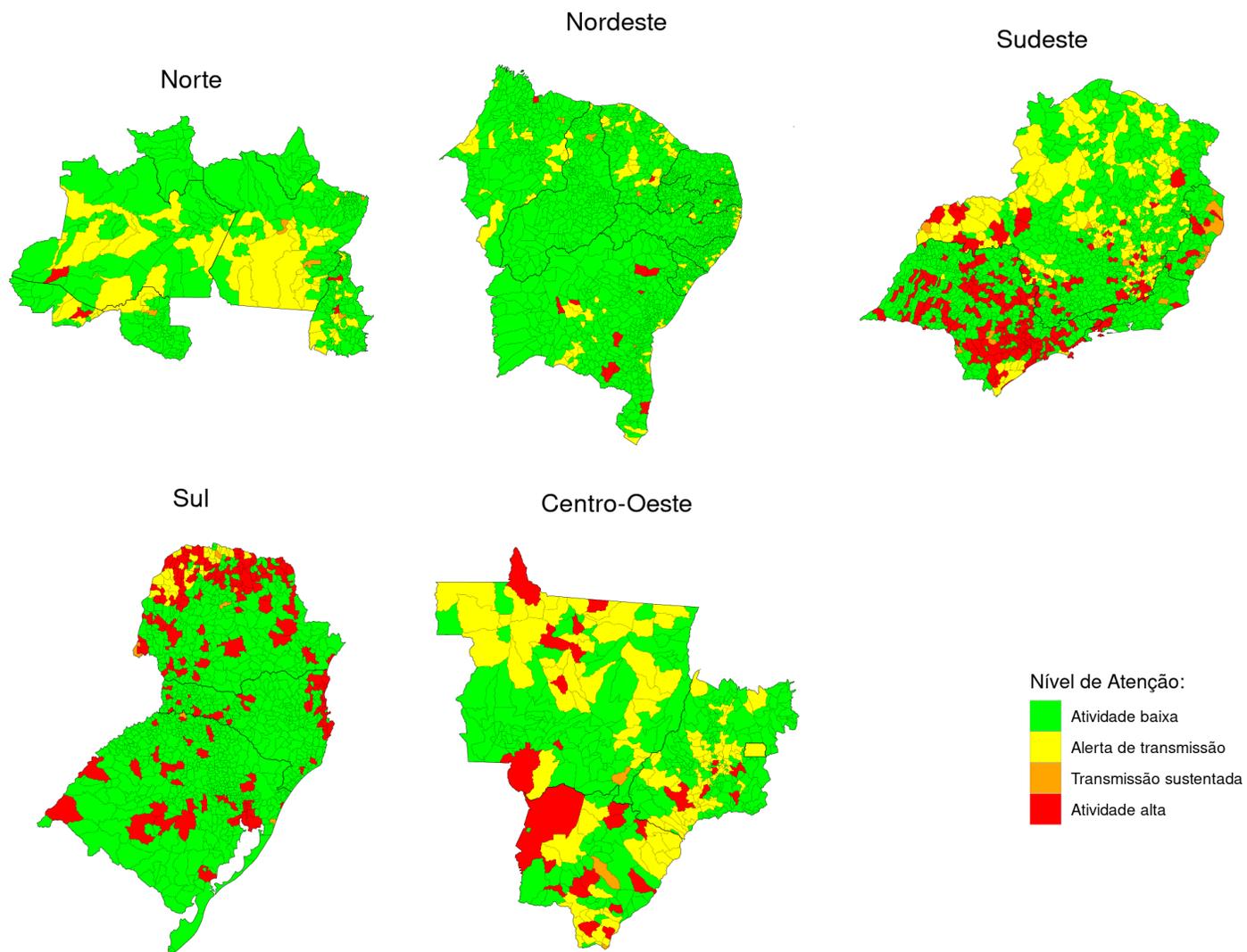


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 17 de 2025

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 17, clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Apuarema	BA	6900	Jequié	1	542	7855	baixa
Campo Novo do Parecis	MT	43785	Médio Norte Matogrossense	27	454	1036	baixa
Tupã	SP	63551	Tupã	25	332	522	baixa
Pato Branco	PR	94239	7ª RS Pato Branco	8	187	198	baixa
Alto Paraíso	RO	17140	Vale do Jamari	29	175	1021	média
Ivinhema	MS	29890	Dourados	53	123	412	média
Chapadão do Sul	MS	30497	Campo Grande	12	122	398	baixa
Lucas do Rio Verde	MT	83770	Teles Pires	33	110	131	média
Jaguaré	ES	28911	Norte	67	102	353	média
Corumbá	MS	94874	Corumbá	58	96	101	média
São José do Rio Claro	MT	14950	Centro Norte	11	83	555	baixa
Amambai	MS	38251	Dourados	18	74	195	média
Morrinhos	GO	49965	Sul	13	67	134	média
Boa Vista da Aparecida	PR	7876	10ª RS Cascavel	9	61	775	baixa
Itaquiraí	MS	19453	Dourados	24	52	267	média
Alcinópolis	MS	4670	Campo Grande	11	40	857	baixa
Bodoquena	MS	8944	Campo Grande	16	28	313	baixa
Dengue							
Porto Alegre	RS	1404269	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	3698	28145	2004	baixa
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	4993	21588	177	baixa
Salto	SP	141988	Sorocaba	72	5426	3821	baixa
São Bernardo do Campo	SP	832347	Grande ABC	7	3320	399	baixa
Londrina	PR	588125	17ª RS Londrina	667	1686	287	baixa
Apucarana	PR	135969	16ª RS Apucarana	182	1686	1240	baixa
Viamão	RS	223679	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	45	1550	693	baixa
Maringá	PR	454146	15ª RS Maringá	143	1509	332	baixa
Bauru	SP	388686	Bauru	748	1398	360	baixa
Ourinhos	SP	108678	Ourinhos	333	1390	1279	baixa
Barueri	SP	342613	Rota dos Bandeirantes	18	1291	377	baixa
Diadema	SP	404738	Grande ABC	65	1276	315	baixa
Osasco	SP	777048	Rota dos Bandeirantes	43	1206	155	baixa
Cachoeira do Sul	RS	79778	Região 27 - Jacuí Centro	130	1041	1305	baixa
Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	416	886	304	baixa
Cerquilha	SP	44024	Itapetininga	79	831	1888	baixa
Florianópolis	SC	574200	Grande Florianópolis	323	782	136	baixa
Santana de Parnaíba	SP	163348	Rota dos Bandeirantes	29	644	394	baixa
Santo André	SP	776640	Grande ABC	30	616	79	baixa
Américo Brasiliense	SP	31996	Central do DRS III	145	602	1880	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Maracaju	MS	43247	Campo Grande	131	333	770	baixa
Sinop	MT	199698	Teles Pires	105	270	135	média
Várzea Grande	MT	315711	Baixada Cuiabana	20	86	27	média
Cáceres	MT	92639	Oeste Matogrossense	15	72	78	média
Sidrolândia	MS	51075	Campo Grande	21	49	96	baixa
Jardim	MS	26214	Campo Grande	13	35	134	baixa
Santa Rita do Pardo	MS	7293	Três Lagoas	14	24	329	média
Itá	SC	7063	Alto Uruguai Catarinense	6	6	85	baixa
Ivaiporã	PR	32604	22ª RS Ivaiporã	1	1	3	baixa
Dengue							
Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	709	2446	209	baixa
São José do Rio Preto	SP	475643	São José do Rio Preto	778	1791	377	baixa
São Carlos	SP	256898	Coração do DRS III	840	1736	676	baixa
Ribeirão Preto	SP	702739	Aquífero Guarani	488	1502	214	baixa
São José dos Campos	SP	725419	Alto Vale do Paraíba	1044	1495	206	baixa
Uberaba	MG	359090	Uberaba	75	1392	388	média
Piracicaba	SP	434432	Piracicaba	23	990	228	baixa
Itu	SP	176548	Sorocaba	116	928	526	baixa
Marília	SP	238605	Marília	462	840	352	baixa
Guarulhos	SP	1383272	Alto do Tietê	285	806	58	baixa
Joinville	SC	617979	Nordeste	494	792	128	baixa
Hortolândia	SP	246449	Região Metropolitana de Campinas	100	732	297	baixa
Araraquara	SP	250304	Central do DRS III	79	701	280	baixa
Presidente Prudente	SP	226692	Alta Sorocabana	230	669	295	baixa
Caraguatatuba	SP	132558	Litoral Norte	6	606	458	média
Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	329	572	267	baixa
Jundiá	SP	459789	Jundiá	1	543	118	baixa
Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	33	540	173	baixa
Sinop	MT	199698	Teles Pires	172	508	254	média
Americana	SP	243674	Região Metropolitana de Campinas	10	504	207	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Carazinho	RS	60983	Região 17 - Planalto	2	422	692	baixa
Alto Alegre dos Parecis	RO	13023	Zona da Mata	0	254	1954	média
Fátima do Sul	MS	20381	Dourados	0	118	579	média
Ariquemes	RO	100896	Vale do Jamari	0	84	83	média
Alto Garças	MT	11786	Sul Matogrossense	5	82	696	baixa
Itanhangá	MT	6723	Teles Pires	0	46	684	média
Potim	SP	20342	Circuito da Fé e Vale Histórico	9	38	187	baixa
Fortim	CE	17308	Aracati	0	32	185	média
Dengue							
São João da Boa Vista	SP	92319	Mantiqueira	17	575	623	baixa
Parauapebas	PA	271577	Carajás	0	410	151	baixa
Foz do Iguaçu	PR	286323	9ª RS Foz do Iguaçu	268	349	122	baixa
Limeira do Oeste	MG	8582	Frutal / Iturama	6	276	3222	média
Palmas	TO	334454	Capim Dourado	136	262	78	média
Campo Grande	MS	942140	Campo Grande	16	230	24	baixa
Vitória	ES	331785	Metropolitana	158	197	59	média
Serra	ES	546405	Metropolitana	165	195	36	baixa
Silvianópolis	MG	6061	Pouso Alegre	2	179	2953	baixa
Júlio Mesquita	SP	4254	Marília	0	151	3550	baixa
Linhares	ES	171265	Central	68	144	84	média
Bofete	SP	9943	Polo Cuesta	6	141	1418	baixa
Papagaios	MG	13724	Sete Lagoas	5	120	878	média
Mundo Novo	MS	18738	Dourados	3	110	590	média
Guareí	SP	15027	Itapetininga	4	104	692	baixa
Campestre	MG	21585	Alfenas / Machado	1	93	431	baixa
Alto Garças	MT	11786	Sul Matogrossense	10	85	721	baixa
Cariacica	ES	375500	Metropolitana	60	76	20	baixa
Vila Velha	ES	493242	Metropolitana	46	76	15	média
Cidreira	RS	16742	Região 05 - Bons Ventos	11	73	436	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
Nível 1			Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.	
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
Nível 3			Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.	

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.